

INTRODUÇÃO À ANÁLISE DO CONFORTO TÉRMICO DE PACIENTES SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE MAMA EM PELOTAS/RS

MARCELLY BARROS REINEHR¹; WELISON DE OLIVEIRA PRATA²; RODRIGO MACHADO DE ANDRADE BARTELL DA CRUZ³; REYNERTH PEREIRA DA COSTA⁴; STEPHANIE SANTANA PINTO⁵; ROSE ANE PEREIRA DE FREITAS⁶

¹Colégio Municipal Pelotense – reinehr777@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – wellison.oliveira2016@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – rodrigobartell10@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – reynnerthy@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – tetisantana@yahoo.com.br

⁶Universidade Federal de Pelotas - freitas.rose@ufpel.edu.br

RESUMO

As condições de tempo e clima têm grande influência no bem-estar dos seres humanos em geral. Variáveis como temperatura, umidade e vento podem causar desconforto térmico e problemas de saúde, principalmente em populações vulneráveis. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar o comportamento dessas variáveis meteorológicas na cidade de Pelotas/RS, como parte de um projeto que estuda a relação entre o ambiente térmico e a saúde de mulheres sobreviventes do câncer de mama. A coleta de dados aconteceu em ambientes interno e externo da quadra esportiva da Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPeI). Termohigrômetros foram utilizados para medir temperatura e umidade do ar. Esses registros ajudaram a acompanhar como as condições de conforto térmico variaram ao longo do período observado, por meio do cálculo da Temperatura Efetiva, que considera o ambiente confortável entre 22 e 25 °C. O conforto foi calculado usando apenas os dados de temperatura e umidade internas e, posteriormente, serão comparados com os valores de temperatura externa. Os resultados mostraram que mudanças rápidas de temperatura e altos níveis de umidade causaram desconforto tanto em dias quentes quanto frios. Em maio de 2024, a situação ficou mais grave, pois o Rio Grande do Sul passou por chuvas intensas e enchentes históricas, que prejudicaram muitas pessoas e aumentaram os problemas relacionados à saúde e ao conforto térmico. Este estudo mostra que acompanhar as condições ambientais é essencial para melhorar a qualidade de vida e ajudar a proteger a população em situações de risco.